

## **PNEUMONIAS BACTERIANAS PÓS-TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA**

Autor: Alisson Fernando Ribeiro

Larice Strey Benassi

Jennifer Rhana Pascualin

Orientador: Profº Alisson Fernando Ribeiro

Larice Strey Benassi

Jennifer Rhana Pascualin

Todas as células do sangue têm a mesma origem: as células-tronco hematopoiéticas. Nos adultos elas estão localizadas na medula óssea de ossos longos, e é neste local onde elas começam a diferenciar-se para gerar as células da linhagem linfóide e mieloide. Esse processo é chamado de hematopoiese. Porém, podem ocorrer diversas patologias que comprometem a geração de novas células sanguíneas, fazendo-se assim necessário a realização de um transplante de medula óssea. As pneumonias bacterianas são uma das principais doenças que acometem indivíduos que passaram por este procedimento. Este trabalho consiste numa revisão narrativa, de cunho estritamente qualitativo, que busca entender, com base na literatura já publicada, de que forma e por que bactérias acometem estes pacientes transplantados, causando a pneumonia. Utilizou-se os descritores transplante de medula óssea, pneumonias bacterianas, medula óssea, hematopoiese e células hematopoiéticas. Foram analisados livros e artigos científicos de indexadores como Scielo, BVS e Pubmed publicados entre os anos 2000 e 2020, nas línguas inglesa e portuguesa. Foram excluídos os artigos que não se encaixavam ao tema, ou não correspondiam aos fatores de inclusão. As infecções do sistema respiratório após o transplante de medula óssea são uma das causas mais frequentes de mortalidade em indivíduos pós-transplantados. Invasões de microrganismos acontecem porque após o procedimento de transplantação o paciente tem seu sistema imunológico reprimido por fármacos, deixando-o, assim, sem defesas contra micróbios que agora conseguem entrar no corpo do indivíduo e causar uma doença sem que haja resistência imunológica. O maior risco de

infecção de bactérias causadoras de pneumonia se dá nas três primeiras semanas após o transplante, pois há grande neutropenia. Os principais agentes etiológicos de pneumonia bacteriana são bacilos gram-negativos naturais da mucosa do trato gastrointestinal, além de alguns cocos gram positivos como estreptococos e estafilococos. No primeiro mês após o TMO (chamado período pós-enxerto), as bactérias mais propensas a causarem a pneumonia são as BGN's, *Escherichia coli* e a *Pseudomonas aureginosa*. Já do trigésimo dia até o centésimo as infecções são mais propensas de serem causadas pelas CGP's, *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcus pneumoniae*. Conclui-se que diversas doenças onco-hematológicas, hereditárias ou ainda de caráter imune podem levar à necessidade da realização de um transplante de medula óssea. Porém, o indivíduo que passou por este procedimento sofre uma intensa terapia para diminuir a ação do seu sistema imune, para que assim seu corpo não rejeite as novas células introduzidas em seu corpo. Essa imunossupressão deixa-o vulnerável a diversas patologias oportunistas, inclusive a infecções do sistema respiratório inferior causadas por bactérias, que compõem a maior causa de morte dos pacientes transplantados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transplante de medula óssea, pneumonias bacterianas, medula óssea.

#### **REFERÊNCIAS:**

ASSUNÇÃO, R. G.; PEREIRA, W. A.; ABREU, A. F. G. Pneumonia bacteriana: aspectos epidemiológicos, fisiopatologia e avanços no diagnóstico. **Revista de Investigação Biomédica**. vol.10. pg. 83-92. São Luís, 2018.

COELHO, L. O. M. et al. Achados de TCAR nas pneumonias bacterianas após transplante de medula óssea. **J Bras Pneumol**, v. 35, n. 5, p. 431-435, 2009.

ESCUISSATO, D. L; et al. Pulmonary infections after bone marrow transplantation: high-resolution CT findings in 111 patients. **AJR Am J Roentgenol**, v. 185, n. 3, p. 608-615, 2005

NUCCI, M; MAIOLINO, A. Infecções em transplante de medula óssea. **Rev. Medicina**, Ribeirão Preto, v. 33, p. 278-293, 2000.